

**INSTITUTO COLÔNIA DO SABER  
DOMÊNICA POLIANA NUNES ALVES**

**VALORES HUMANOS ATRAVÉS DAS FÁBULAS NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

**Rio de Janeiro/2018.**

**INSTITUTO COLÔNIA DO SABER  
DOMÊNICA POLIANA NUNES ALVES**

**VALORES HUMANOS ATRAVÉS DAS FÁBULAS NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso TCC – Curso  
de Formação de Professores.  
Tutora: Mirian Moreira

**Rio de Janeiro/2018.**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
DESENVOLVIMENTO.....	5
PROJETO.....	5
Justificativa.....	5
Objetivos.....	5
Atividades.....	6
Estratégias.....	6
Acompanhamento.....	7
Avaliação.....	8
APLICAÇÃO.....	8
1º dia.....	8
2º dia.....	9
3º dia.....	10
CONCLUSÃO.....	11
REFERÊNCIAS.....	12
ANEXOS.....	13
Matrizes 1º dia.....	13
Matriz 3º dia.....	15
Fotos.....	16
Fábulas.....	24
A lebre e a tartaruga.....	24
A cigarra e a formiga.....	24

## INTRODUÇÃO

O Centro Educacional Professor Elias é uma escola particular com 17 anos de funcionamento, localizada na Estrada dos Passageiros, nº2438, Bairro São João, São Pedro da Aldeia RJ. Tem uma ampla estrutura física e presta serviços educacionais a alunos desde a pré-escola até o ensino médio. Possui pátios, bebedouros, banheiros, parquinho, quadra de esportes com palco para apresentações dos alunos, sala de informática e cantina. A turma escolhida para a aplicação do projeto foi a classe Pré II A, com a professora Beatriz. A turma possui vinte e dois alunos com faixa etária entre 5 e 6 anos e não possui uma profissional auxiliar de classe. Entretanto, existe uma inspetora que faz ronda constante pelo pátio e auxilia a professora em tarefas não pedagógicas.

A sala é ampla, bem iluminada e arejada, com duas janelas grandes e três ventiladores instalados. Possui um banheiro interno e um bebedouro externo, porém próximo. Na sala de aula acontecem as aulas, os jogos pedagógicos e também os lanches. A turma é dividida em duas mesas, com cadeiras adequadas à altura média das crianças. A sala é decorada com diversos elementos lúdicos e pedagógicos. Também possui prateleiras, estantes e um varal para guardar material didático e trabalhos de arte recém-pintados. Próximo a sala, existe um parquinho que dispõe de brinquedos variados, como escorregadores, balanços, carrosséis, cama elástica e casinha de plástico. É neste ambiente, junto com o pátio, que serve para a circulação das crianças, que acontece o recreio.

A turma, apesar de ser constituída por alunos com comportamento alinhado aos comandos da professora, apresentam discrepâncias comportamentais inerentes à idade, como egoísmo, falta de respeito, raiva, inveja e preguiça em suas relações sociais.

Por este motivo, o tema escolhido para trabalhar com a turma é valores humanos através das fábulas na Educação Infantil. O objetivo é estimular, através da leitura e interpretação de fábulas, a reflexão sobre os principais valores humanos como o amor, a amizade, a perseverança, o perdão, o respeito, o trabalho árduo, gentileza e a alegria. Foram escolhidas duas fábulas como ferramenta pedagógica: “A lebre e a tartaruga” e “A cigarra e a formiga”, ambas de autoria atribuída a Esopo, com adaptações de Jean de La Fontaine e Monteiro Lobato. A razão da escolha para tais fábulas foram seu valor agregado, facilidade de adaptação e popularidade. Espera-se que a reflexão gere mudança de comportamento nos alunos de uma maneira agradável e divertida.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **PROJETO**

#### **Justificativa**

O relacionamento humano é um fator fundamental para o crescimento cognitivo. O ambiente escolar é um espaço social privilegiado na construção do conhecimento humano. Para muitos alunos, a escola significa a única oportunidade de se relacionar com crianças da mesma idade. Neste contexto, o ensino de valores humanos na escola torna-se extremamente relevante.

Os seres humanos estão em processo constante de aprendizagem desde a mais tenra idade. Por este motivo, os verdadeiros valores precisam ser abordados desde a educação infantil, para auxiliar na construção da personalidade da criança. Nessa fase a criança recebe uma bagagem de conhecimento que a levará com segurança por toda sua jornada de vida.

A fábula, gênero literário agregado de lição moral, é utilizada como recurso educativo desde o século IV A.C., quando o fabulista Esopo teria usado suas histórias para doutrinar os ouvintes a seguir os valores ensinados. (CLARINDO ET AL. 2012)

A construção de bons valores pode ser estimulada através de atividades que conduzam à reflexão de que as atitudes reproduzem escolhas e determinam o presente e o futuro. Este tipo de conhecimento enriquece a inteligência emocional e impulsiona melhorias relacionais nos alunos e em todos com quem eles convivem.

#### **Objetivos**

- Estimular, através da leitura de fábulas, ao pensamento crítico sobre as condutas morais que orientam nossas ações cotidianas;
- Capacitar os alunos a refletirem sobre a importância de respeitar às diferenças na convivência com os outros;
- Orientar os alunos a respeitarem seu próprio ritmo e suas próprias características, assim como respeitar o ritmo e características do outro;
- Propiciar a capacidade de atenção, empatia e socialização;
- Encorajar a capacidade criativa e enriquecer a imaginação;

- Incentivar o interesse dos alunos para os contos de fadas e as histórias fantásticas;
- Elucidar práticas de valores, como o respeito as diferenças.

## **Atividades**

- Contação de história das fábulas: “A lebre e a tartaruga” e “A cigarra e a formiga”, de autoria de Esopo e recontadas por Jean de La Fontaine e Monteiro Lobato com o auxílio do avental de histórias e o violão;
- Interpretação criativa das fábulas;
- Rodinha de conversa sobre valores;
- Rodinha de música sobre as fábulas;
- Dinâmica da árvore de valores;
- Dinâmica sobre a importância do outro em nossas vidas;
- Piquenique com a temática da amizade e compartilhamento;
- Dramatização das fábulas;
- Trabalho manual de colagem em grupo
- Trabalho manual de escrita

## **Estratégias**

Para estimular os alunos da educação infantil a refletirem sobre os valores humanos, as estratégias escolhidas foram:

- A Fábula: Explicar aos alunos o que é uma fábula e seu valor moral. Foram escolhidas as fábulas atribuídas a Esopo e recontadas por Jean de la Fontaine: “A lebre e a tartaruga” e por Monteiro Lobato “A cigarra e a formiga”. Uma contação de história de forma lúdica e divertida, aliada a exemplos da realidade das crianças para fixar o seu conhecimento. Comparar a perseverança da personagem Relâmpago MacQueen, do filme Carros, ao continuar a correr mesmo após perder seus pneus com a tartaruga da fábula de La Fontaine, que entrou em uma corrida com um adversário aparentemente superior. Comparar pessoas com limitações físicas ou necessidades especiais que lutam por suas conquistas.

- **Música:** De acordo com o sítio eletrônico Portal Educação (2018), a musicalização favorece o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, imaginação, memória, socialização e concentração. Nesta estratégia, o acompanhamento musical será realizado através do violão, da voz e das palmas. O instrumento será usado na contação de histórias, na rodinha de música e todos os alunos terão a oportunidade de manuseá-lo e fazer sua própria apresentação.
- **Artes plásticas:** Segundo Santos e Costa (2016) o trabalho artístico tem um papel primordial envolvendo os aspectos reflexivos, sensíveis, expressivos e culturais. A arte possibilita a expressão dos pensamentos e sentimentos. Nesta estratégia foi escolhida a pintura coletiva a dedo como forma de expressão.
- **Esforços coletivos:** A coletividade será favorecida através dos trabalhos em grupo, piquenique e rodinhas.
- **Dinâmicas:** As dinâmicas de grupo para crianças, muito mais do que brincadeiras, são ferramentas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem.

## **Acompanhamento**

### **Primeiro dia**

- Dramatização da fábula da lebre e da tartaruga, com o apoio do avental de histórias e o violão
- Dramatização com bonecos de parábola da fábula da lebre e da tartaruga
- Rodinha musical
- Atividade em grupo: pintura e colagem da sequência da história
- Identificação dos valores bons e ruins que constituem a história
- Dinâmica do pirulito: cada aluno será orientado a ficar com o braço direito esticado sem poder dobrá-lo, para sintetizar uma limitação. Depois todos recebem um pirulito na mão direita e são desafiados a chupar o doce sem quebrar a regra. Para então perceber que a única maneira de todos chuparem é oferecer o pirulito ao amigo.

### **Segundo dia**

- Piquenique no pátio da escola, com o tema amizade

- Pintura a dedo coletiva na cartolina
- Dramatização com alunos da lebre e da tartaruga

### **Terceiro dia**

- Dramatização da fábula “A cigarra e a formiga” com o apoio do avental de histórias e o violão
- Rodinha de conversa sobre valores
- Atividade individual sobre a fábula
- Dinâmica da árvore de valores: cada aluno vai pegar uma semente “amizade”, “trabalho árduo”. O aluno vai plantar a semente e pegará o fruto correspondente a sua semente, como “amigos” e “sucesso”.

### **Avaliação**

A avaliação será contínua baseada no envolvimento e participação dos alunos nas atividades como um convite ao aluno a pensar sobre quais valores humanos devem nortear suas atitudes, verificando a qualidade da interpretação, as limitações e aptidões de cada aluno.

## **APLICAÇÃO**

A aplicação do projeto foi realizada em três dias, com duração de uma hora cada dia.

### **1º dia**

A aplicação do projeto no primeiro dia foi realizado de acordo com o projeto. Foi iniciada com contação da fábula “A lebre e a tartaruga”, com o apoio do avental de histórias e do violão. Em seguida foi realizada uma dramatização de uma parábola inspirada na fábula supracitada, com bonecos adaptados, em que uma criança deficiente visual e outra sem deficiência física apostavam em quem conseguiria fazer melhor o trabalhinho da escola. Foram usados outros exemplos do



universo da turma para explicar a definição de perseverança, como a personagem Relâmpago MacQueen, da animação de longa-metragem Carros (2006), continuou a correr mesmo após ter seus pneus estourados.

Foi realizada uma rodinha em que todos conversaram sobre os valores bons e ruins da história.

Em seguida foi realizada uma rodinha musical coletiva, com a canção da Xuxa sobre as personagens lebre e tartaruga. Foi ensinada duas notas de violão e todas as crianças puderam se apresentar.

No momento seguinte, foram formados quatro grupos de cinco crianças para realizar uma atividade de pintura e colagem. Cada criança do grupo recebeu um quadro com um desenho de uma parte da história da lebre e da tartaruga e gizes de cera. As crianças pintaram os quadros individualmente, porém depois, tinham que decidir, em grupo, a ordem em que os quadros da história deveriam ser colados.

Para finalizar, foi realizada a dinâmica do pirulito: As crianças foram orientadas a esticar o braço direito e como regra não poderiam dobrá-lo. Depois receberam um pirulito na mão direita e foram incentivados a chupar o doce sem quebrar a regra. O objetivo da dinâmica era promover a ideia da coletividade e a reflexão de que todos temos limitações e dependemos uns dos outros. Porém o objetivo não foi alcançado pois as crianças não conseguiram resistir ao doce e quebraram a regra antes que todos recebessem a guloseima. Para burlar a adversidade, o objetivo da dinâmica foi explicado e dramatizado com um dos alunos.

## **2º dia**

A aplicação do projeto no segundo dia começou com um piquenique. Todos os lanches trazidos pelos alunos foram dispostos em uma toalha no meio no pátio e foram acrescidos de alguns alimentos como gelatina, bolo e pipoca. O planejamento envolvia uma dramatização em que todos os alunos da turma pudessem dramatizar a história contada na aula anterior, porém outras duas turmas da educação infantil vieram participar do piquenique, pois as crianças das outras turmas ficaram instigadas ao ver o lanche em cima do lençol colorido.

Ao reunir as turmas, a dramatização foi interrompida, pois os alunos da turma de aplicação ficaram tímidos, porém a reunião com os alunos menores gerou uma situação de cooperação e amizade: como alguns lanches, como a gelatina e pipoca foram feitas para uma turma de vinte e dois alunos, muitos não receberiam. Porém, para contornar essa adversidade, os alunos foram

incentivados a compartilhar os copos de gelatina e os saquinhos de pipoca. Todos conversaram sobre a generosidade. Após este momento, uma cartolina foi disposta no centro da toalha e os alunos fizeram uma pintura coletiva através de tinta de dedinho para expressar o que sentiram naquele momento.

### **3º dia**

A aplicação do projeto no primeiro dia foi iniciada com a contação da fábula “A cigarra e a formiga” com o apoio do avental de histórias e do violão. Em seguida foi realizada uma rodinha de conversa sobre os valores apresentados na história e todos contribuíram com suas opiniões. No momento seguinte os alunos foram orientados a realizar uma atividade individual sobre a fábula, em que tinham que relacionar os personagens e os objetos que utilizavam e os animais que não faziam parte da história.

Após esse momento, houve nova explicação sobre valores e foi realizada a dinâmica da árvore de valores. Os alunos sortearam as sementes de valores em uma sacola. Cada semente tinha escrito um valor trabalhado nos três dias de aula: amor, perseverança, companheirismo, perdão, etc. Os alunos enfiaram as sementes no vaso com terra embaixo da árvore, como uma dramatização do ato de plantar e colheram frutos com palavras de acordo com a semente plantada: o aluno que plantou amizade, colheu como o fruto de amigos, o aluno que plantou perseverança, colheu sucesso. Assim todos chegaram a conclusão de que plantamos o que colhemos.

Neste dia, foi dada uma goma de massinha como lembrança para cada aluno. A mensagem colada no pacote da massinha foi lida: a nossa vida é como essa massinha e podemos moldá-la com nossas escolhas e atitudes. Com quais valores você quer moldar a sua vida? A aula foi encerrada com esse questionamento e os alunos continuaram a falar sobre o assunto, mesmo depois da professora da turma dar prosseguimento às atividades de rotina.

## CONCLUSÃO

A escolha do tema valores humanos se deu a partir da curiosidade de saber como as crianças da educação infantil, assimilariam a ideia de valores a partir das fábulas e demais atividades propostas. E se os mesmos conseguiriam se apropriar desses princípios.

O trabalho com valores humanos na educação infantil melhoram as possibilidades de administrar conflitos de maneira respeitosa com o outro em diversas situações. A utilização das fábulas aliadas às rodas de conversa foram eficazes em incentivar a reflexão sobre o comportamento. Foi possível observar o assunto sendo discutido no tempo de recreação das crianças e também em sala de aula, onde os alunos monitoravam e repreendiam uns aos outros quanto a postura ou atitude, usando como exemplo os personagens citados durante a aplicação do projeto. O espaço de socialização, de aprendizado e convivência proporcionado pela escola, aliados ao ensino de valores e ao estímulo do desenvolvimento da inteligência emocional contribuem para convivência harmônica desde relações mais próximas como familiares e escolares até as relações mais distantes dos alunos.

A intervenção permitiu observar que algumas crianças mudaram de comportamento e posturas. Foi possível concluir também a contribuição para a aprendizagem de condutas sociais.

Através da aplicação do projeto com a turma de educação infantil, foi possível concluir o universo escolar é um ambiente ideal para a propagação de bons valores humanos através dos jogos e das brincadeiras e algumas iniciativas que contemplem a temática.

Também é possível concluir que a elaboração de um currículo que propicie a formação de valores e com foco no desenvolvimento emocional proporcionaria uma geração de adultos mais capazes socialmente e academicamente.

## REFERÊNCIAS

- <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil/56023> Acesso em 14 de novembro de 2018.
- SANTOS, Maria Alice A. dos. COSTA, Zuleika. **A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**. Universidade Feevale. 2016.
- <http://blog.pimpao.com.br/as-melhores-dinamicas-para-criancas/> Acesso em 13 de novembro de 2018.
- <https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/dramatizacao-como-instrumento-ensino.htm> Acesso em 12 de novembro de 2018.
- <https://www.atividadeseducacaoinfantil.com.br/brinquedos-e-brincadeiras/dinamicas-grupo-criancas/> Acesso em 11 de novembro de 2018.
- <https://www.soescola.com/wp-content/uploads/2018/03/atividades-com-a-fabula-a-lebre-e-a-tartaruga-5.jpg> Acesso em 11 de novembro de 2018.
- <http://revistarondoniensedepedagogia.blogspot.com/2015/04/contohistoria-infantil-lebre-e.html> Acesso em 11 de novembro de 2018.
- <https://www.espacoeducar.net/2012/06/atividades-para-fabula-cigarra-e.html> Acesso em 13 de novembro de 2018.
- <http://educandoporamorecomamor.blogspot.com/2011/08/projeto-jardins-dos-valores.html> Acesso em 13 de novembro de 2018.
- <http://blog.pimpao.com.br/as-melhores-dinamicas-para-criancas/> Acesso em 13 de novembro de 2018.
- [https://www.imdb.com/find?ref\\_=nv\\_sr\\_fn&q=carros&s=all](https://www.imdb.com/find?ref_=nv_sr_fn&q=carros&s=all) Acesso em 14 de novembro de 2018.
- <https://www.letras.mus.br/xuxa/1746134/> Acesso em 12 de novembro de 2018.
- CLARINDO, Heliomar. At al. A fábula como gênero educativo. Recanto das Letras. 2012. <https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-literatura/3789848> Acesso em 14 de novembro de 2018.
- <https://metaforas.com.br/infantis/2004-02-20/a-lebre-e-a-tartaruga.htm> Acesso em 14 de novembro de 2018.
- <https://metaforas.com.br> Acesso em 14 de novembro de 2018.

## ANEXOS

## Matrizes 1º dia

RECORTE E COLE OS QUADRINHOS NA ORDEM CERTA DA HISTÓRIA:

## A LEBRE E A TARTARUGA



## A lebre e a tartaruga

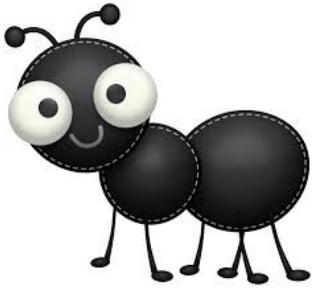
Atividade em grupo: Após pintar, colar os quadrinhos na ordem, de acordo com a fábula.

Alunos:

Matriz 3º dia

Nome: \_\_\_\_\_

1. Ligue cada objeto ao seu dono:



2. Circule os animais que não fazem parte da história e escreva os seus nomes:


Fotos

1ª dia











2º dia









3º dia







## **Fábulas**

### **A lebre e a tartaruga**

Por Jean de La Fontaine

A lebre vivia a se gabar de que era o mais veloz de todos os animais. Até o dia em que encontrou a tartaruga.

– Eu tenho certeza de que, se apostarmos uma corrida, serei a vencedora – desafiou a tartaruga.

A lebre caiu na gargalhada.

– Uma corrida? Eu e você? Essa é boa!

– Por acaso você está com medo de perder? – perguntou a tartaruga.

– É mais fácil um leão cacarejar do que eu perder uma corrida para você – respondeu a lebre.

No dia seguinte a raposa foi escolhida para ser a juíza da prova. Bastou dar o sinal da largada para a lebre disparar na frente a toda velocidade. A tartaruga não se abalou e continuou na disputa. A lebre estava tão certa da vitória que resolveu tirar uma soneca.

“Se aquela molenga passar na minha frente, é só correr um pouco que eu a ultrapasso” – pensou.

A lebre dormiu tanto que não percebeu quando a tartaruga, em sua marcha vagarosa e constante, passou. Quando acordou, continuou a correr com ares de vencedora. Mas, para sua surpresa, a tartaruga, que não descansara um só minuto, cruzou a linha de chegada em primeiro lugar.

Desse dia em diante, a lebre tornou-se o alvo das chacotas da floresta. Quando dizia que era o animal mais veloz, todos lembravam-na de uma certa tartaruga...

### **A cigarra e a formiga**

Por Monteiro Lobato



Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé dum formigueiro. Só parava quando cansadinha; e seu divertimento então era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas.

Mas o bom tempo afinal passou e vieram as chuvas. Os animais todos, arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas.

A pobre cigarra, sem abrigo em seu galhinho seco e metida em grandes apuros, deliberou socorrer-se de alguém.

Manquitolando, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro.

Bateu – tique, tique, tique...

Aparece uma formiga friorenta, embrulhada num xalinho de paina.

– Que quer? – perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.

– Venho em busca de agasalho. O mau tempo não cessa e eu...

A formiga olhou-a de alto a baixo.

– E o que fez durante o bom tempo, que não construiu sua casa.

A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu depois dum acesso de tosse.

– Eu cantava, bem sabe...

– Ah! ... exclamou a formiga recordando-se. Era você então quem cantava nessa árvore enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?

– Isso mesmo, era eu...

– Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho.

Dizíamos sempre: que felicidade ter como vizinha tão gentil cantora! Entre, amiga, que aqui terá cama e mesa durante todo o mau tempo.

A cigarra entrou, sarou da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.